

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS-
CAMPUS BENTO GONÇALVES – 2018**

Bento Gonçalves – RS, março de 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	5
2.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.	5
2.2 Número de Programas, Projetos e Eventos de Extensão	9
2.3 Ações de Superação	11
3 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES	13
3.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós Graduação (Lato e Stricto Sensu).	13
3.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu e Educação Continuada	19
3.4 Projeto Pedagógico Institucional - Pesquisa	19
3.5 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização	20
3.6 Projeto Pedagógico Institucional: Extensão	20
Ações de superação de Ensino	21
Ações de superação de Extensão	21
Ações de superação de pesquisa	23
4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUCIONAL, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERANDO ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	24
4.1 Compromisso do Campus Bento Gonçalves com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital	24
4.2 Relações do IFRS com o Setor Público, o Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho	25

5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	26
5.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS	26
5.2 – Ouvidoria	27
6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	28
7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	29
7.1 Gestão Institucional	29
8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	31
8.1 Instalações Gerais do IFRS	31
8.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo	33
8.1.2 Salas de Aula	34
8.1.3 Salas de Atendimento Professor/Aluno	34
8.1.4 Os Serviços de Higiene e Segurança.	34
9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	36
9.1 CPA local E CPA – AUTOAVALIAÇÃO	36
9.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS	36
10 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	38
10.1 Políticas de Acesso, Seleção e Permanência e Implementação de Ações Concretas, bem como de seus Resultados	38
10.1.1 Setor de Psicologia	38
Diagnosticar e encaminhar o indivíduo para atendimento Clínico, sempre que se fizer necessário.	39
Contribuir para otimizar o processo educativo, diagnosticando possíveis dificuldades de aprendizagem, convívio ou outras, e acompanhando este processo.	39
10.1.2 Setor de Enfermagem	39
10.1.3. Refeitório	39
11 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	41
11.1 Captação e Alocação de Recursos	41
11.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais	42
11.3 Alocação de Recursos para Apoio Discente	43

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo expor os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local no *Campus* Bento Gonçalves do IFRS.

A autoavaliação institucional do *Campus* Bento Gonçalves integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados apresentados e analisados neste documento referem-se à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos administrativos) através dos instrumentos online, bem como da comunidade externa através de questionário offline e dados coletados nos diversos setores do *Campus* Bento Gonçalves referentes ao ano de 2018.

No ano de 2018, participaram do processo de avaliação 753 pessoas sendo: 658 discentes, 61 docentes e 34 técnicos administrativos.

2 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A primeira parte desta Autoavaliação diz respeito à verificação do cumprimento da Missão do IFRS, que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 – 2018, aprovado pelo Conselho Superior, conforme Resolução nº 117/2014, consiste em: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.”

Desta forma, o presente capítulo busca identificar a possibilidade de participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos em projetos e processos e apresenta a representação numérica relacionada à atuação das diretorias de ensino, pesquisa e extensão.

2.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.

A Figura 1, expõe o resultado das respostas dos três segmentos da comunidade interna do Campus Bento Gonçalves, sendo que a maior parte dos entrevistados concorda com a afirmação.

Figura 1: Participação em processos para a construção e ou reformulação de propostas de cursos



Em relação ao ano anterior, percebe-se um aumento no percentual de pessoas que demonstraram ter conhecimento das oportunidades de participação nos processos de construção/reformulação de propostas de cursos, uma vez que o percentual aumentou de 61% para 63% dos entrevistados .

As demais questões relativas à realização da Missão Institucional através da articulação do Plano de Desenvolvimento Institucional com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa, estão dispostas na Tabela 1:

Tabela 1 - PDI e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	20%	43%	22%	11%	4%

2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	47%	43%	7%	2%	1%
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	42%	44%	10%	2%	1%
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	29%	45%	18%	6%	2%

Com relação a possibilidade de participação em projetos de pesquisa e de extensão, observa-se que a maioria dos respondentes entende que a Instituição oferece a possibilidade de participação nestes projetos. Cerca de 90% dos respondentes informaram que a Instituição oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão e 86% responderam afirmativamente sobre a participação em projetos de pesquisa. Verifica-se que no ano anterior cerca de 86% responderam afirmativamente sobre a possibilidade de participação da comunidade acadêmica em projetos de extensão e 83% responderam afirmativamente sobre os projetos de pesquisa.

Quanto à participação em projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior, percebe-se que o percentual de concordância subiu para 74%.

Tendo em vista a Dimensão I do SINAES, verificou-se manutenção da percepção no que se refere às possibilidades de participação dos segmentos que formam a comunidade acadêmica em relação às possibilidades de participação nos projetos relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão do *Campus* Bento Gonçalves, o que contribui para que a Instituição cumpra sua missão institucional, que é a razão de ser da mesma.

2.2 RESUMO DE AÇÕES- DIRETORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-

GRADUAÇÃO

2018

No ano de 2018, foram desenvolvidos 38 projetos de pesquisa e inovação no Campus Bento Gonçalves, além de 06 projetos vinculados a CNPq e Fapergs. Nos projetos do fomento institucional, foram contempladas 19 bolsas de iniciação científica (sendo 17 na modalidade BICTES -Ensino Superior, e 02 na modalidade BICET -Ensino Médio/Técnico); Além disso, tivemos a participação de 41 estudantes voluntários envolvidos diretamente na iniciação científica ou iniciação tecnológica (IC/IT). Já nos editais de fomento externo, houve o envolvimento de 08 bolsistas.

Em nosso Edital de Fomento Interno 09 projetos foram selecionados para receberem AIPCT (Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT)- totalizando R\$ 24.975,00 e 02 Projetos selecionados no Edital de Projetos Cooperados da PROPPi- totalizando 9.593,50 (Recurso descentralizado da Reitoria).

A DPPI tem por objetivo também, estimular e fomentar a publicação de artigos, livros e materiais técnicos, sendo que os servidores do campus em 2018, tiveram: 23 artigos publicados em revistas científicas, 03 livros publicados, 08 publicações em capítulos de livros e 26 resumos em Anais.

Foi promovido o VIII Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (SICIT), tendo 76 inscrições, sendo 67 homologadas, envolvendo os seguintes quantitativos: 60 estudantes apresentaram trabalhos (08- Ensino Médio/Técnico, 50 do Ensino Superior e 02 da Pós-graduação).

Cabe destacar também, o Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação, que teve 05 estudantes contemplados com recursos, totalizando R\$ 3.500,00. Além de 01 estudante contemplado no Edital PROPPi nº 12/2018 com R\$ 4.000,00

Além dos projetos citados, tivemos ainda, 01 projeto de busca de anterioridade vinculado ao Edital Ifrs nº 26/2018. Seleção de invenção ou modelo de utilidade para busca de anterioridades e escrita de relatório descritivo para encaminhamento de pedido de patente.

2.2 Número de Programas, Projetos e Eventos de Extensão

Abaixo, estão listadas as principais ações realizadas pela extensão em 2018.

Atualmente atendem 6 estudantes do Campus e 1 externo. Realização de 1 curso sobre “Informática Complementar para pessoas com Deficiência Visual” – com 3

participantes.

Atualmente 3 servidores trabalham exclusivamente no NAPNE e NEABI. São 3 salas individuais disponibilizadas para cada núcleo (NAPNE, NEABI e NEPGS) Realização de mais uma edição do curso de pintura de estatuetas africanas contendo 12 participantes. Realização de ações envolvendo comunidades indígenas e oficinas de artesanato em escolas, durante a Semana do Índio. Realização de palestra sobre educação, relações étnico- raciais e as cotas, e também sobre as religiões de matriz africana. Mantida a publicação periódica de informações em datas festivas, divulgação de eventos, informes sobre cursos, palestras e eventos realizados pelo Campus. Foram encaminhados 14 releases para a imprensa local (12 divulgados em meios digitais e 2 em meios impressos) com o objetivo de divulgar ações desenvolvidas pela instituição. Na página do Campus, foram feitas até 21/11, 269 matérias sobre as atividades realizadas no Campus, com o objetivo de divulgação interna e externa dessas ações. Ao longo do ano foram desenvolvidas campanhas referentes ao Outubro Rosa e Setembro Amarelo. Com relação às Mídias sociais, as páginas do Campus e da Direção de Extensão possuem em conjunto 9.170, um aumento de 1570 seguidores em relação à 2017. As páginas são utilizadas para divulgação de eventos, processos seletivos, concursos, editais, notícias diversas e atendimento online ao público em geral.

Foi realizado apoio técnico com a produção de material de divulgação virtual e impresso para as Jornadas Acadêmicas das Licenciaturas, Horticultura, Alimentos, Viticultura e Enologia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Agronomia. Participação em 4 eventos externos com estande divulgando os cursos do Campus: Expoclara (Carlos Barbosa), Wine South America, 20a Transposul e Dia de Campo Emater – Boas Práticas na Fruticultura (Veranópolis).

Produção de peças de divulgação digital para promoção de eventos interno e externos organizados pelas mais diversas diretorias e setores do Campus.

Atuou na criação de identidade visual para produtos produzidos pela Agroindústria do Campus. Divulgação em escolas e outras instituições de ensino dos municípios de Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Garibaldi, Monte Belo do Sul, Santa Tereza, Pinto Bandeira, Nova Prata e Veranópolis, referente à Mostra Técnico-científica 2018 e também referente ao Processo Seletivo 2019.

A CGAE analisou durante o ano de 2018, 109 ações de extensão, entre projetos, cursos, programas e eventos. Houve um aumento de 5% em relação à 2017 no cadastro de ações de extensão.

No total 24 alunos voluntários estiveram atuando nas ações de extensão. Realização

de 198 visitas técnicas em 2018. Foram apresentados 53 trabalhos expositivos na Mostra Técnica, envolvendo alunos do ensino fundamental, médio- técnico e superior. Também foram realizadas 8 palestras no Momento Compartilhando Saberes. O Festival de Arte e Cultura que integrou o evento contou com 17 apresentações culturais, sendo 4 delas externas e exposição de 28 trabalhos entre fotografias e desenhos. O evento contou com a visita de 15 escolas totalizando cerca de 838 visitantes externos.

Levantamento de satisfação, através de formulário de avaliação no evento, que contou com 128 respostas, sendo que 54,3% responderam que o evento atendeu suas expectativas, e 97,2% consideraram-se satisfeitos com a realização do mesmo. Apresentação de 6 trabalhos de extensão desenvolvidos no Campus no 6o Seminário de Extensão – SEMEX. Participação nas Mostras técnicas dos Campi: Porto Alegre, Osório, Restinga e Canoas.

Foram ofertadas em 2018, 32 bolsas de extensão, totalizando R\$ 51.400,00 investidos. 9 programas ou projetos foram contemplados com verbas do PAIEX, totalizando R\$ 33.600,00. 4 estudantes participaram de eventos no país com recurso oriundo da Extensão, além do apoio para 28 estudantes para impressão de banners de apresentação na mostra técnica. O Campus também contou com a participação de 1 estudante e 1 servidor no 36o SEURS em Porto Alegre e 1 estudante na Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais – OMIF, em São Paulo. O Campus apoiou a participação de 1 estudante na Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais. Nos Jogos Escolares do IFRS, 40 estudantes estiveram participando nas modalidades: voleibol feminino, futsal feminino, futsal masculino, basquete masculino e xadrez.

Apoio logístico a 2 (dois) extensionistas para mobilidade internacional com o Instituto Politécnico de Bragança – Portugal. Divulgadas as oportunidades de mobilidade internacional levantadas pela PROEX. Formalização de acordo de cooperação com a Fecovinho, para a realização de curso de capacitação (FIC) para técnicos que atuam na área de viticultura em cooperativas vitivinícolas vinculadas à entidade. Cedência de espaço para a realização de encontros do COOPLIB, visando a formação de filhos de cooperativados, com apoio da Vinícola Aurora. Apoio logístico na tratativa do Acordo de Cooperação com a Universidade de Udine, na Itália. Apoio logístico no Acordo de Cooperação firmado com a Universidad Nacional de Cuyo - Mendoza, Argentina

2.3 Ações de Superação

As ações de superação específicas do Desenvolvimento Institucional e Administração listadas são:

- Licitar e executar o projeto de PPCI/SPDA em todos os blocos.
- Licitar e executar a reforma salas Bloco B – biblioteca antiga e áudios.
- Licitar e executar reforma na sala TI e sala dos servidores de internet.
- Disponibilizar diárias para servidores do Campus.
- Pagar obrigações tributárias (estaduais, municipais e IPI), além de publicações oficiais.
- Regularizar Alvarás e Licenças para o funcionamento da Agroindústria e Estação Experimental.
- Organizar o estacionamento do Câmpus.
- Auxiliar projetos pedagógicos produtivos para seções da horta, vinícola e agroindústria, além de consolidar um programa de gestão de resíduos, implantando um sistema integrado de gestão pedagógica produtiva.
- Parcerias com outros campi do IFRS para otimização do plantio de grãos.
- Contratar Estagiários/ taxa de administração.
- Disponibilizar diárias/passagens/inscrição para servidores do Campus, para capacitação.
- Disponibilizar o ressarcimento dos servidores do Campus, para capacitação (Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado) – inscrição e deslocamento. Indenizações e Restituições Diversas.
- Manter e implementar a participação dos servidores na construção de Plano Anual de Aquisição de Compras (PAAC).
- Adquirir animais para pesquisa e abate.
- Adquirir combustíveis de veículos e gás GLP.
- Comprar alimentos para animais da estação experimental. (Receita Própria).
- Comprar alimentos para o refeitório do Campus Bento Gonçalves.
- Comprar materiais de consumo diversos – farmacológico/químico/expediente/limpeza/construção/ hidráulico.
- Comprar materiais de consumo diversos: material elétrico, material para manutenção Bens móveis, proteção e segurança, laboratorial, material processamento de dados.
- Adquirir insumos (sementes e ferramentas) para atividades horta e granja.
- Contratar/renovar serviço de manutenção de software FRJ-Qualidata e MCM, além de serviços de internet da Granja (Adylnet), além de serviços de locação de impressoras.
- Contratar serviços de licença de Uso de Software (Bernard).

- Contratar serviços de manutenção da infraestrutura (pedreiro/eletricista/encanador/etc), Além de manutenção de máquinas e equipamentos (elevadores e central telefônica).
- Contratar/renovar serviços de manutenção de veículos.
- Contratar serviços de energia elétrica/água e esgoto/Correios/serviços de telefonia (fixa e móvel).
- Contratar/ renovar serviços domésticos (cozinheiro),
- Limpeza e Conservação, trabalhador agropecuário (horta e granja), caldeirista e Vigilância.
- Contratar serviços de transportes de passageiros (Estação Experimental, Visitas Técnicas) e seguros de alunos e veículos, além de disponibilizar recursos para mostra técnica.
- Comprar mobiliário/equipamentos de setores diversos (vinícola, laboratórios, agroindústria, horta, granja).
- Aquisição de computadores para o Campus.
- Licitar e adquirir elevador para o Bloco da Convivência.
- Medicamentos veterinários e material copa e cozinha.
- Aquisição de licenças Microsoft Office.
- Manter e aperfeiçoar sistemas internos de TI.
- Manter sistema de telefonia fixa e voip.
- Aprimorar as estratégias de comunicação interna e externa.
- Manter e aperfeiçoar sistema de venda eletrônica de tickets refeição.
- Alimentar (Incluir/alterar/excluir) dados nos Sistema e Censos do Governo.
- Criar, atualizar e organizar as listas de e-mail.
- Promover ações de capacitação.

3 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

3.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós Graduação (Lato e Stricto Sensu).

O *Campus* Bento Gonçalves ofertou em 2018 os seguintes cursos técnicos: Técnico em Administração, Técnico em Hospedagem, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Viticultura e Enologia e Técnico em Agropecuária. Com relação aos cursos superiores, foram ofertados cinco cursos de Tecnologia (Tecnologia em Viticultura e Enologia, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Horticultura, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) além de três cursos de Licenciatura (Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física e Pedagogia) e um curso de Bacharelado em Agronomia. Cabe ressaltar ainda que em 2018 foram ofertados os cursos de pós-graduação Lato Sensu nas áreas de Viticultura e de Matemática para a Educação Básica.

A fim de avaliar a satisfação dos alunos e professores em relação aos cursos, no que se refere ao currículo adequado ao mundo do trabalho, atuação da coordenação de curso, infraestrutura, projetos e oportunidades de participação em projetos de pesquisa e extensão, apoio pedagógico e convênios, foi aplicado o instrumento apresentado na Tabela 5.

Tabela 5: Avaliação Geral de cursos pelos Docentes e Discentes

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
-----------------------------------	----------------------------	-----------------	---------------------	-----------------	----------------------------

			nem discordo		
1- O currículo do curso (disciplinas, distribuição de conteúdos, pré-requisitos, quantidade de horas, etc...) é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho.	23%	43%	16%	14%	3%
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	32%	45%	16%	5%	2%
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	14%	30%	23%	24%	8%
4- Os docentes do curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa	22%	44%	25%	7%	2%
5- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em pesquisa.	22%	43%	26%	7%	2%
6- Os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão	20%	44%	25%	9%	2%
7- Os docentes atuantes no curso oferecem	20%	42%	27%	9%	2%

projetos e oportunidades de atuação em ensino.					
8 - O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	28%	48%	16%	5%	2%
9 - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	15%	37%	34%	11%	3%

De maneira geral, as respostas demonstram uma concordância dos alunos no que se refere à qualidade dos cursos oferecidos pela instituição. Considerando os dados apresentados na tabela acima, observa-se que 66% dos respondentes percebe a adequação do currículo do curso ao mundo de trabalho. Estes números são muito similares ao do ano anterior, onde 63% concordaram que o currículos dos cursos estão adequados ao mercado de trabalho. Ainda, verifica-se que 16% dos respondentes assumem uma posição neutra e 17% discordam da assertiva. O motivo desta discordância pode ser encontrado nas respostas da questão “sugestões de melhoria”. Estas informações foram disponibilizadas à Diretoria de Ensino e às coordenações de cursos.

Quando questionados se a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados, cerca de 78% concordaram (no ano anterior este número era de 73%).

Com relação às aulas práticas, quando questionados se os equipamentos disponíveis nos laboratórios são suficientes para o número de estudantes, cerca de 44% concordaram (no ano anterior este número era de 45%). Ainda, cerca de 25% dos respondentes não concordaram que os equipamentos dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.

Cerca de 66% dos respondentes concordaram que os docentes do curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa. Enquanto que 64% concordaram em relação aos projetos de extensão. No ano anterior, esses valores

anteriores eram: 61% concordaram com relação às oportunidades em projetos de pesquisa e 58% em projetos de extensão. Ainda, cerca de 58% concordam que os docentes atuantes no curso oferecem projetos e oportunidades de atuação em ensino (62% no ano anterior). Estas informações foram disponibilizadas às Diretoria de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

Quando questionados sobre a divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria e orientação de trabalhos, cerca de 76% concordaram e 7% não concordaram com esta assertiva. Estes números são próximos aos apresentados no ano anterior quando 78% concordaram e 6% não concordaram com a assertiva.

Com relação às parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, cerca de 42% concordaram com esta assertiva (no ano anterior este número era de 45%). Estas informações foram repassadas ao setor de estágios do *Campus* Bento Gonçalves.

A fim de verificar a efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão, realiza-se também a autoavaliação dos alunos através do instrumento apresentado na Tabela 6.

Tabela 6: Autoavaliação do Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	27%	56%	15%	1%	1%
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	45%	47%	7%	1%	1%

3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	18%	33%	26%	18%	5%
4- Busco referenciais de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	37%	42%	14%	6%	1%
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	35%	43%	14%	6%	2%
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	29%	49%	17%	4%	1%
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do <i>Campus</i>	14%	33%	29%	19%	6%

De acordo com os dados obtidos através da aplicação do instrumento descrito na tabela acima, pode-se verificar que os alunos consideram-se envolvidos com suas obrigações no que se refere à participação em sala de aula, cumprimento de tarefas, entrega de trabalhos, participação em atividades extraclasse e frequência. Cerca de 83% dos alunos manifestaram que participam ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula. Ainda, cerca de 92% informaram que participam e realizam os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade. Cabe ressaltar, ainda, que 78% dos alunos

informaram que conseguem estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.

Entretanto, cerca de 51% informaram que participam de atividades extraclasse oferecidas pela instituição, como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares.

Outro dado relevante diz respeito ao conhecimento dos documentos institucionais, onde um pouco menos da metade (47%) dos alunos manifestaram conhecer esses documentos, enquanto que 29% dos mesmos não concordaram e nem discordaram e cerca de 25% discordaram.

3.2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: Ensino de Especialização Lato Sensu e Educação Continuada

Em 2017, o *Campus* Bento Gonçalves contou com a oferta de dois cursos de Especialização Lato Sensu, sendo o primeiro na área de Viticultura e o segundo na área de Ensino da Matemática para a Educação Básica.

3.3 Integração entre as Propostas de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu

O *Campus* Bento Gonçalves oferece o curso de Especialização em Viticultura, área na qual disponibiliza também os cursos de Técnico (integrado ao Ensino Médio) e de Tecnólogo em Viticultura e Enologia. Assim, promove a verticalização desde a educação básica/profissional, passando pela graduação, até a pós-graduação.

Outro curso que teve oferta de vagas para ingresso no primeiro semestre de 2018 foi a pós-graduação lato sensu em Ensino de Matemática para a Educação Básica. Nesse sentido, cabe destacar que a Instituição conta também com o curso de Licenciatura em Matemática.

Dessa forma, a Instituição otimiza a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

3.4 Projeto Pedagógico Institucional - Pesquisa

O Projeto Pedagógico Institucional do IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos servidores e discentes,

compreendendo como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

3.5 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização

As ações de pesquisa do *Campus* Bento Gonçalves constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

O *Campus* Bento Gonçalves possui política de bolsas de iniciação científica, auxílio para participação em eventos científicos para estudantes e servidores efetivos, regulamentação de estudantes voluntários, realização de seminário de iniciação científica e tecnológica no *Campus*, além de diferentes editais de fluxo contínuo que visam o registro e apoio para todos os projetos de pesquisa e inovação realizados no *Campus*.

3.6 Projeto Pedagógico Institucional: Extensão

A ação extensionista é compreendida, no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuir e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

O *Campus* Bento Gonçalves possui política de bolsas de extensão, auxílio para participação em eventos de extensão para estudantes e servidores efetivos, regulamentação de estudantes voluntários, realização da Mostra Técnica no *Campus*, além

de diferentes editais de fluxo contínuo que visam o registro e apoio para todos os projetos de extensão realizados no *Campus*.

Ações de superação de Ensino

- Ampliar o acervo da biblioteca.
- Ampliar o horário de atendimento da biblioteca.
- Estudar possibilidades para ampliação de oferta de cursos e vagas em todos os níveis de ensino.
- Adotar estratégias para melhoria do processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito a recuperação de conteúdos.
- Implementar a formação continuada de docentes por meio de programas específicos.
- Manter e ampliar ações de arte e cultura.
- Manter o programa de monitorias.
- Consolidar o programa de bolsas de ensino.
- Implementar estratégias para o acompanhamento pedagógico e nivelamento de conhecimento dos estudantes.
- Acompanhar as situações de infrequência, evasão, adotando medidas para minimizá-las.
- Ressignificar a prática nos componentes curriculares dos Cursos Técnicos.
- Ampliar o número de empresas conveniadas para estágio.
- Divulgar as oportunidades de emprego e estágio aos educandos e egressos.
- Acompanhar, sistematizar e divulgar os resultados dos estágios curriculares para a comunidade acadêmica e Direção de Ensino.
- Manter o acompanhamento de egressos já existente.

Ações de superação de Extensão

- Apoiar as atividades didáticas do NAPNE (mat. Permanente).
- Manter a dedicação exclusiva dos servidores dos Núcleos.
- Manter a disponibilização do espaço físico aos Núcleos.
- Participar das discussões/encaminhamentos sobre questões relacionadas à autodeclaração.
- Fazer levantamento mensal de releases enviados e publicados pela imprensa e divulgar o resultado à comunidade interna do Campus.
- Elaborar e aplicar pesquisas de satisfação pós- eventos.

- Monitorar o alcance das publicações e demais estatísticas relacionadas às mídias sociais.
- Redigir e divulgar matérias para o público externo e interno do Campus Bento Gonçalves.
- Desenvolver material gráfico.
- Promover, organizar e apoiar eventos.
- Desenvolver campanhas gerais de comunicação.
- Revisar e atualizar o conteúdo do site do Campus.
- Apoiar e aumentar o número de ações de extensão cadastradas nos editais internos.
- Colaborar em ações de divulgação institucional, como participações em feiras, recepção e acompanhamento de visitantes.
- Viabilizar e otimizar a realização de visitas técnicas para todos os cursos do campus.
- Promover a Semana de Educação, Ciência e Cultura.
- Promover a Mostra de Extensão em parceria com a Reitoria e outros Campus.
- Acompanhar e avaliar as ações de extensão periodicamente.
- Ofertar bolsas de extensão.
- Ofertar o PAIEX.
- Ofertar PIMEI.
- Participar dos Jogos Escolares do IFRS.
- Fomentar a participação em eventos para publicação/divulgação das ações de extensão (alunos e servidores) IN.
- Apoiar a participação dos extensionistas em editais externos.
- Fomentar acordos e convênios com outras instituições nacionais.
- Fomentar acordos e convênios com outras instituições Internacionais.

Ações de superação de pesquisa

- Ofertar bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes.
- Ofertar AIPCT para projetos de pesquisa.
- Disponibilizar o auxílio à participação em eventos para alunos.
- Disponibilizar o auxílio à participação em eventos para servidores.
- Estimular e articular novos convênios para o desenvolvimento de ações de

pesquisa, pós- graduação e inovação.

- Manter a divulgação de editais e eventos relacionados à pesquisa, pós-graduação e inovação.
- Articular ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.
- Organizar o Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica.
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos grupos de pesquisa.
- Realizar ações de capacitação no âmbito da pesquisa e inovação voltadas aos discentes.
- Realizar ações de capacitação no âmbito da pesquisa e inovação voltadas aos servidores.
- Incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias e geração de novas patentes
- Implantar e manter os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu previstos no PDI.
- Estimular e fomentar a publicação de artigos, livros e materiais técnicos.

4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUCIONAL, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERANDO ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

4.1 Compromisso do *Campus* Bento Gonçalves com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS orienta as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Para acompanhar a implementação da Política de Ações Afirmativas no *Campus* Bento Gonçalves, a instituição conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos dos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

O NAPNE do *Campus* Bento Gonçalves tem como objetivos promover a inclusão social, digital, informacional e profissional de pessoas com necessidades educacionais específicas (PNEs), a acessibilidade, o atendimento às necessidades dos alunos,

propiciando a educação para todos, a aceitação da diversidade, a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais e o exercício da cidadania.

O NAPNE está vinculado à Direção/Coordenação de Extensão do *Campus* e é composto por servidores do *Campus*, discentes e seus familiares, estagiários e representantes da comunidade externa, sob a coordenação de um servidor efetivo.

O NEABI é subordinado à Direção de Extensão do *Campus*. Este desenvolve atividades, buscando conscientizar a comunidade escolar da importância do papel do negro e do indígena e suas culturas para a formação do povo brasileiro; promove a inclusão dessas etnias em âmbito escolar por meio de oficinas de percussão, pinturas, resgates literários, culinária, exposição de filmes, debates, palestras, apresentações artísticas, visitas à aldeias indígenas e contato direto com imigrantes africanos envolvendo em suas ações a comunidade interna e externa.

4.2 Relações do IFRS com o Setor Público, o Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho

Em 2018, houve a formalização de acordo de cooperação com a Fecovinho, para a realização de curso de capacitação (FIC) para técnicos que atuam na área de viticultura em cooperativas vitivinícolas vinculadas à entidade.

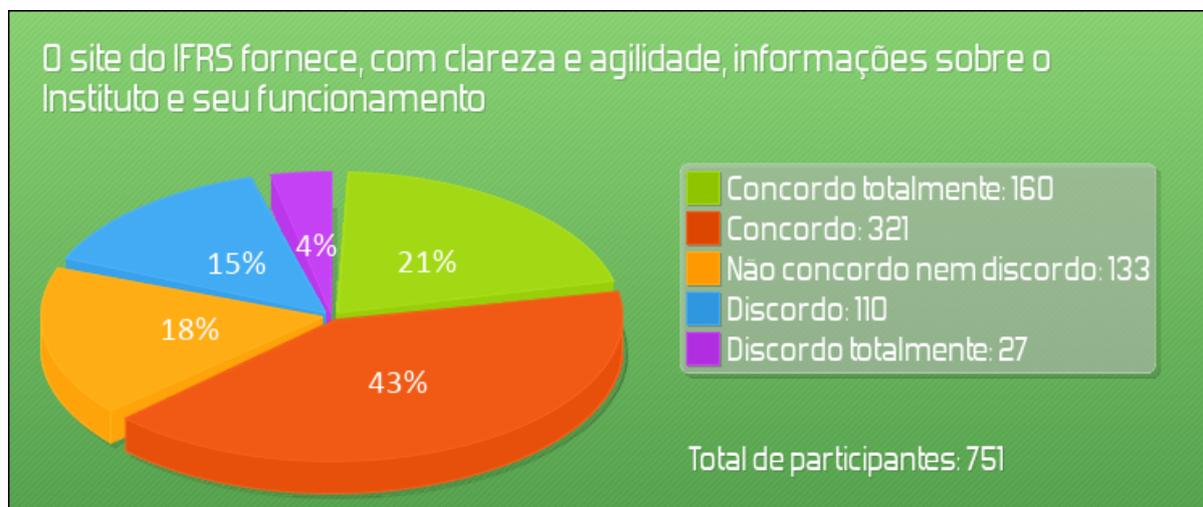
Além disso, ocorreu cedência de espaço para a realização de encontros do COOPLIB, visando a formação de filhos de cooperativados, com apoio da Vinícola Aurora.

5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

5.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS

Neste capítulo são relatadas as questões referentes à comunicação do IFRS com a comunidade. Com relação às questões relacionadas com a comunicação da Instituição com a sociedade, conforme ilustrado na Figura 2, cerca de 64% dos respondentes informaram que o site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento.

Figura 2 - Percepção sobre a clareza e agilidade das informações do site do IFRS



Mais informações sobre a percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS podem ser observadas na Tabela 8.

Tabela 8: Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade,	21%	43%	18%	15%	4%

informações sobre o Instituto e seu funcionamento					
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	24%	50%	16%	9%	1%
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	23%	41%	22%	10%	3%

Conforme dados da tabela acima, quando questionados se o site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa, cerca de 74% concordaram.

Finalmente, quando questionados se os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade, cerca de 64% concordaram.

5.2 – Ouvidoria

As manifestações à ouvidoria são realizadas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV). Através deste canal é possível apresentar: solicitação de simplificação, por meio de formulário próprio, denominado Simplifique; proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados; demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; requerimento de adoção de providência; demonstração de insatisfação relativa a serviço público; comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Foram atendidos 06 (seis) servidores, sendo 05 (cinco) técnico-administrativos e 01 (um) docente, sendo investidos R\$ 41.594,54. Foram ofertadas e renovadas bolsas de graduação (1), especialização (2), mestrado (2) e doutorado (1).

Foram apoiadas 258 (duzentos e cinquenta e oito) ações de capacitação, contemplando em torno de 150 (cento e cinquenta) servidores do campus.

Foram promovidas 02 (duas) palestras relacionadas a saúde do servidor que alcançaram 60 (sessenta) pessoas. Também foi iniciado o processo de exames periódicos, porém, ainda não finalizado.

7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

7.1 Gestão Institucional

O presente capítulo retrata a percepção da comunidade acadêmica no que se refere à participação da comunidade acadêmica na gestão do campus e quanto a divulgação de regimentos, portarias, ordens de serviço e demais regulamentações.

Tabela 9: Percepção sobre a organização e gestão do IFRS

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	24%	42%	26%	6%	1%
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	25%	46%	21%	6%	1%

Analisando a tabela acima, verifica-se que 64% dos respondentes concorda sobre a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

Cabe ressaltar que desde 2013, o IFRS Campus Bento Gonçalves possui uma Comissão Eleitoral. Esta comissão conta com a participação dos três segmentos (docentes, técnicos-administrativos e discentes), eleita com mandato de 2 anos e nomeada através de Portaria do Conselho de Campus. Desta forma, cabe ressaltar que qualquer servidor e aluno tem a possibilidade de submeter seu nome a seus pares e ser eleito como representação dos mesmos.

Ainda, cerca de 71% concordam que a Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.

Cabe ressaltar que os documentos abordados no questionamento encontram-se disponíveis para consulta no Boletim de Serviços, que é uma publicação mensal e que encontra-se disponível no site da instituição desde o ano de 2006, sendo ainda disponibilizada uma cópia física junto à Coordenadoria de Gestão de Pessoas e outra no Mural da Instituição.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

8.1 Instalações Gerais do IFRS

A Tabela 10 descreve a Infraestrutura do Campus Bento Gonçalves

Tabela 10: Instalações Físicas do IFRS - Câmpus Bento Gonçalves

Espaço Físico do Câmpus – área construída m ²	55.686,67m ²
Espaço Físico do Câmpus – área total m ²	75.962,34m ²
Espaço Físico Estação Experimental – área construída	36.136,72m ²
Espaço Físico Total – área total m ²	767.420m ²
Nº de Salas de Aula do Campus	25
Número de Salas para Docentes no Campus	10
Número Total de Salas de Reuniões do Campus	04
Número de Instalações Administrativas do Câmpus	18
Número total de Instalações Sanitárias do Câmpus – Banheiros	17
Nº Total de Salas com Equipamento permanente de Projeção Multimídia data-show)	Todas
Nº Total de microcomputadores do Campus	295
Nº Total de Projetores multimídia do Câmpus	37
Nº Total de impressoras do câmpus	28
Nº Total de pontos de Acesso a Rede cabeada do Câmpus	295
Nº Total de pontos de Acesso a Rede Wireless do Câmpus	24
O Campus dispõe de Serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim
O Campus dispõe de Serviço de Conexão wireless disponível para alunos?	sim
O Campus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Nº Total de laboratórios de informática do Campus	05
Nº Total de Laboratórios do Campus exceto os de Informática)	10
Nº Total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	24
Nº de Auditórios	01
Capacidade Auditório	168
Nº de estruturas poli-esportivas do campus	03
Nº Total de espaços de alimentação privados no campus – cedidos para operação por outras entidades)	01
Refeitório	01
Total de refeições servidas por dia	460
Total de veículos à disposição do Campus Carros de passeio	05
Total de veículos à disposição do Campus ônibus	01
Total de veículos à disposição do Campus micro-ônibus	01
Total de veículos à disposição do Campus veículos utilitários	06

O câmpus possui enfermaria?	sim
O câmpus possui Consultório Médico?	Não
O Campus possui consultório odontológico?	Não
O campus possui atendimento psicossocial?	sim
O campus possui alojamento para os alunos?	Não*
O Campus possui condições de acesso à pessoas com necessidades especiais?	Sim
Descreva as instalações adaptadas	
Blocos B e C – Rampas de Acesso; Vagas reservadas para deficientes, Piso tátil nos blocos C, D, K e na entrada da Biblioteca; Bloco A e Biblioteca com elevadores; Almojarifado: Rampa de acesso	

OBS.: * O alojamento para os alunos encontra-se em processo de reforma sendo que os alunos que encontravam-se alojados no mesmo recebem bolsa permanência que inclui, auxílio moradia, auxílio transporte e alimentação).

8.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na Tabela 11, percebe-se que 57% consideram o acervo da biblioteca adequado.

Quanto ao espaço físico da biblioteca 83% concordaram que o espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados.

Tabela 11: Percepção sobre a Biblioteca e acervo

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	19%	38%	21%	16%	7%
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	36%	47%	10%	4%	2%
12- As salas de aula	19%	41%	19%	16%	5%

apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.					
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	34%	49%	9%	6%	2%
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	30%	45%	14%	8%	3%
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	25%	46%	19%	7%	3%

8.1.2 Salas de Aula

As salas de aula disponíveis foram avaliadas como adequadas por 60% dos respondentes da avaliação institucional, conforme Tabela 11.

É importante ressaltar que comparativamente a pesquisa anterior, os índices de satisfação permaneceram muito próximos, uma vez que na avaliação do ano anterior, cerca de 66% dos respondentes concordaram com a assertiva.

8.1.3 Salas de Atendimento Professor/Aluno

A questão a seguir propõe-se a avaliar a adequação dos espaços utilizados para realização das atividades dos docentes, tais como: estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e de extensão. Conforme Tabela 11, cerca de 71% dos respondentes concordam com esta assertiva.

8.1.4 Os Serviços de Higiene e Segurança.

Os serviços de higiene e limpeza e de segurança são terceirizados pelo campus Bento Gonçalves, sendo que a percepção a respeito da qualidade dos mesmos encontra-se explicitada na Tabela 11.

Conforme dados apresentados da tabela acima, cerca 83% dos respondentes concordam que o serviço de higienização atende as necessidades do campus.

Ainda, cerca de 75% concordam que o serviço de segurança atende às necessidades do campus.

9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

9.1 CPA local E CPA – AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2018, houveram 753 participantes no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos.

A Comissão Própria de Avaliação Local disponibiliza este relatório de autoavaliação na página do câmpus e os resultados gerais. Além disso, os resultados são encaminhados para a Direção-Geral e Conselho de Câmpus para subsidiar a elaboração do Plano de Ação, conforme Instrução Normativa número 14, de 18 de dezembro de 2012; e para a Direção de Ensino, no caso dos dados relacionados à avaliação de cursos e disciplinas.

9.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os cursos da instituição possuem os seguintes conceitos, conforme apresentado na Tabela 14.

Tabela 14: Cursos e Conceitos Avaliação Externa

Curso	Conceito
Licenciatura em Física	3
Licenciatura em Matemática	4
Tecnologia em Alimentos	4
Tecnologia em Horticultura	4
Tecnologia em Logística	5
Tecnologia em Viticultura e Enologia	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4
Pedagogia	4

10 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

10.1 Políticas de Acesso, Seleção e Permanência e Implementação de Ações Concretas, bem como de seus Resultados

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) tem como política a implantação de ações com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes no Campus Bento Gonçalves, trabalhando com os assuntos e demandas relativos à proporcionar êxito escolar.

A CAE possui profissionais na área de psicologia, enfermagem, nutrição e serviço social, a fim de atender as demandas dos alunos, ter contato com pais e responsáveis em diversas situações que referem-se aos alunos, orientá-los e encaminhá-los aos setores conforme necessidade.

Tem-se oferecido apoio estudantil através de auxílios do Programa de Assistência Estudantil, que buscam garantir condições de permanência e de conclusão de curso aos estudantes de ensino médio e educação profissional e de ensino superior, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendendo ao Decreto Presidencial nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

10.1.1 Setor de Psicologia

A psicologia escolar desenvolve atividades como entrevistas com as famílias dos estudantes ingressantes; dinâmicas de integração com turmas dos primeiros anos do ensino médio e educação profissional; orientação profissional para estudantes do terceiro ano; atendimento a pais e professores que procuram o setor para orientações quanto aos

estudantes; atendimento e orientação individual a alunos(as) que buscam o setor; mediação de conflitos entre alunos(as).

Cabe ainda destacar as seguintes atribuições do referido setor:

- Diagnosticar e encaminhar o indivíduo para atendimento Clínico, sempre que se fizer necessário.
- Contribuir para otimizar o processo educativo, diagnosticando possíveis dificuldades de aprendizagem, convívio ou outras, e acompanhando este processo.

10.1.2 Setor de Enfermagem

O setor de enfermagem tem por finalidade desenvolver ações educativas, voltadas para a prevenção e controle da saúde dos alunos, servidores e funcionários terceirizados, prestando atendimento e encaminhando conforme a avaliação de necessidade de atendimento aos demais setores do Campus.

10.1.3. Refeitório

O Refeitório do IFRS *Campus* Bento Gonçalves oferece aos usuários duas refeições diárias (almoço e jantar).

O Cardápio é elaborado por nutricionista, que visa uma alimentação balanceada, de boa qualidade e que atenda às necessidades nutricionais básicas.

Aos usuários que apresentam alergia e/ou intolerância alimentar, as preparações alimentares são modificadas de acordo com cada patologia.

Também são desenvolvidas ações de educação alimentar e nutricional com o objetivo de adoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida.

A nutricionista realiza atendimento nutricional conforme a necessidade de cada paciente.

11 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Este capítulo do relatório trata da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

11.1 Captação e Alocação de Recursos

O orçamento de 2018 do campus foi cerca de R\$ 200 mil reais, inferior ao de 2017, com isso, a maioria das ações de investimento foram planejadas na expectativa de recebermos recursos extra orçamentários que acabaram não sendo disponibilizados.

Nesse cenário, a Direção do campus, assim como em 2017, iniciou este ano buscando racionalizar recursos para melhor poder atender as demandas da comunidade de maneira satisfatória. Foram feitas reuniões com servidores e estudantes, com o objetivo de conscientizá-los da necessidade de economizar água, luz, visitas técnicas, diárias, passagens, etc. Desta forma, quando os recursos iam sendo liberados, o campus viabilizava recursos para uma série de melhorias necessárias em diversos setores.

Com tudo isso, o campus se empenhou em aumentar o número de alunos, iniciando a oferta de uma nova licenciatura de forma a ampliar as oportunidades aos jovens e adultos da região e aumentar a matriz orçamentária. Em todas as áreas, foi feito um grande esforço para que os recursos financeiros fossem bem utilizados, evitando-se desperdícios. Foram concedidas bolsas de ensino, assim como liberados recursos para apoio a projetos de extensão e pesquisa.

Pode-se concluir que todas estas ações fortaleceram a indissociabilidade e valorizaram o ensino, pesquisa e extensão do campus Bento, ampliando também as relações de parceria com entidades e a inserção na comunidade regional.

11.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais

A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de acervo, equipamentos e materiais tem por base o plano de ações do exercício 2018.

- Foram investidos R\$ 13.741,32 em manutenção do sistema MCM/PROMOB e R\$ 79.380,48 na manutenção de sistema Qualidata.
- Foram investidos R\$ 87.873,60 em contrato de locação de máquinas copadoras.
- Foi garantido contrato de R\$ 81.219,00 para manutenção predial do campus, considerando serviços de pedreiro, pintor, eletricista, etc.
- Foram investidos R\$ 8.658,60 no contrato de manutenção de elevadores, sendo que R\$ 4.101,00 do contrato de manutenção da central telefônica.
- Foram gastos R\$ 33.820,00 em manutenção e conservação de Veículos além de R\$ 48.000,00 em material para manutenção dos veículos.
- Foram gastos R\$ 100.000,00 e serviços de água e esgoto e R\$ 414.895,00 em fornecimento de energia elétrica.
- Foram investidos R\$ 314.196,98 em serviços de cozinheiro e lavanderia e cozinha R\$ 3.950,00 em serviços de lavanderia.
- Foram gastos R\$ 8.015,52 de internet para a estação experimental de Tuiuty, além de R\$ 15.072,00 de telefones para o campus.
- Manutenção do cercamento dos aviários.
- Aquisição de cadeiras universitárias (R\$ 29.040,00), foram adquiridos materiais esportivos no total de R\$ 3.159,67, R\$ 30.321,55 de livros, 18 estantes para CRA no valor de R\$ 3.780,00. 05 bebedouros R\$ 3.640,00.
- Foram gastos R\$ 18.423,00 em manutenção da rede vapor e refrigeração.
- Manutenção das licenças junto ao sistema de inspeção municipal (SIM)
- A casa do agrotóxico foi reformada e adequada à legislação vigente.
- Suporte aos sistemas Acadêmico, Vendas e de emissão de de gestão. GRU
- Foram adquiridos 10 (dez) computadores. Aproximadamente R\$ 49.000,00

11.3 Alocação de Recursos para Apoio Discente

Estudantes beneficiados com auxílios permanência concedidos: 159 superior, 79

médio e 20 subsequentes; Alunos beneficiários do auxílio-moradia: 37 superior, 13 médio; 530 análises da Assistente Social, 5200 atendimentos a estudantes pela Seção de Enfermagem; 642 atendimentos na Seção de Psicologia; 53675 refeições servidas (até outubro/2018).